



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

AS festas da S.^a d'Ajuda, realizadas este ano sob o patrocínio da Defesa de Espinho que, ante o desinteresse das entidades a quem competia promovê-las, tomou a iniciativa de organizar a respectiva Comissão, mais uma vez não são o que deviam ser mas o que a poucos dias de antecedência se pôde arranjar.

A-pesar-disso, é para nós motivo de orgulho o bom acolhimento que a Comissão teve da parte do comércio, da indústria e da população local que, com raras excepções, se mostraram possuidores de um bairrismo que muito animou a dita Comissão.

O maior desgosto da Comissão foi não obter consentimento para colocar os coretos onde devem tocar as principais bandas de música, no adro da Capela de N. Senhora d'Ajuda, como nos demais anos, vendo-se assim coagida a colocá-los na rua, com notável prejuízo da estética e da comodidade dos apreciadores de música.

Temos fé e esperança de que para o próximo ano seja possível imprimir às Festas d'Ajuda um carácter moderno para o que é necessário arranjar novo processo de obter a necessária receita.

* * *

O sr. dr. Mario Pais e Sousa, ilustre ministro do Interior, realizou no dia 17 do corrente, no Teatro de Aveiro, uma notável conferência sobre os princípios fundamentais do novo Código Administrativo e a sua execução, tendo S.^a Ex.^a sido muito homenageado na Capital do Distrito—onde a sua presença deu lugar a calorosas manifestações de aplauso ao Estado Novo e ao eminente presidente do Conselho.

De Espinho foram, os elementos oficiais e varias pessoas de destaque saudar S.^a Ex.^a.

* * *

A' hora de sair o nosso jornal deve-se estar realizando, nos salões do Casino, a grande e caprichosa noite «Parisiense», que será, com certeza, uma graciosíssima Festa.

O QUE NÓS QUEREMOS

O entusiasmo que lavra entre os «homens bons» de Espinho pelo movimento bairrista posto em equação nestas colunas nos três últimos números deste jornal animou-nos a dizer claramente o que queremos.

Começamos por querer despertar nos «homens bons» a consciencia nítida das suas qualidades de comando para administrarem a sua terra.

Queremos fazer chegar a Espinho essa grande obra renovadora que o Estado Novo tem feito através do País e que a grandiosa obra social de SALAZAR, o maior defensor dos trabalhadores entre quantos estadistas que no mundo tem defendido as classes pobres, tenha em Espinho, em cada filho desta terra que trabalha, um admirador entusiasta, cheio de gratidão pela melhoria do nível de vida que essa obra lhe trouxe, e pela luz cheia de justiça e de bondade com que ela veio esclarecer o seu espírito.

Além do entusiasmo dos «homens bons», chefes de família, nós queremos também ter a certeza de que numa cooperação, tão cheia de justiça e de bondade como a ideia que saíu do espirito brilhante de SALAZAR, os Grémios representando as classes patronais e os Sindicatos operários estarão conosco nesta cruzada que levantamos para que os filhos desta terra administrem os seus próprios destinos, e que a obra de SALAZAR seja aqui bem compreendida e apreciada.

E queremos a confiança dos chefes de família, dos Grémios e dos Sindicatos, porque queremos que o Conselho Municipal e a Camara sejam compostos exclusivamente pelos melhores filhos desta terra, trabalhando todos numa cooperação elevada entre o espirito, o trabalho e o capital.

Mas queremos ainda mais.

Porque sentimos a influencia de que podemos dispôr por sermos interpretes esclarecidos da doutrina de SALAZAR; por termos acompanhado de perto o desabrochar das ideias que foram a base da concepção moderna do Estado unitário corporativo; por termos ouvido os seus pensadores ensinarem essas ideias filosóficas,—nós julgámo-nos absolutamente identificados com essas directrizes, com o espirito de SALAZAR, e, como tais, detentores da verdade económico-social que o anima.

Por isso achamos que nos é devida também a presidencia da Camara e estamos convencidos que ao serem organisadas as novas camaras, Sua Excelencia o senhor Governador Civil escolherá para a sua presidencia, entre os filhos de Espinho, aquele que melhor possa executar neste Concelho a obra de SALAZAR, da qual Sua Excelencia é no Distrito o mais dedicado e identificado cooperador.

M. G.

COM o n.º 287, «Defesa de Espinho» entrou em novo semestre.

O agravamento das despesas devido ao encarecimento do papel e outros encargos impunham-nos a resolução de aumentar-mos os preços das assinaturas, como já fizeram os jornais diários e alguns colegas semanais.

Resolvemos, porém, não o fazer, por enquanto, preferindo ver compensado o aumento da despesa pelo aumento do numero de assinaturas e, nesse sentido nos dirigimos aos nossos assinantes e amigos pedindo-lhes para nos auxiliarem na tarefa de angariar novos assinantes.

Para irmos fazendo face ás despesas forçadas, temos necessidade de mandar proceder á cobrança adiantada de anúncios e assinaturas pelo que esperamos o bom acolhimento dos nossos prezados amigos.

* * *

AINDA nos salões do Casino, e na passada quinta-feira,—a grande artista de declamação, alma vibrante de «disease», Ilda Stichini, que deixou marcantes e saudosas impressões em toda a comprehendora e inteligente assistência.

* * *

NO Bar-Palácio, na quarta-feira passada, houve um gracioso baile, promovido pela orquestra «Sólido», que no mesmo Café se exhibe todas as noites.

Alguns recitativos interessantes fecharam a engraçada festa, os quais mereceram bons e fartos aplausos da sempre bem disposta e simpática assistência daquela conceituada casa.

* * *

RICARDO Malheiro, distinto director artistico do Casino, organiza, com entusiasmo, a grande Festa de Gala a realizar em 28 deste mês naquêlê luxoso estabelecimento.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica—com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de ligo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Águas minerais, ampolas, sôros, etc.

—DEPÓSITO GERAL DO VERMIFUGO TEIXEIRA e CREMOL—

Companhia de Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO
Seguros contra incendios, acidentes pessoais e acidentes no trabalho, automóveis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —
Carlos Rocha — Farmácia Central.

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE 69

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.

—Artigos de 1.^a qualidade.—

Armazem e escritório

Rua 26—n.º 216 a 222

Telef. 101—ESPINHO.

FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico António Lopes da Silva J.^{or} — Farmacêutico — diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmacêuticos montados com aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso de todo o receituário com productos de pureza absoluta.

Gabinete especialmente destinado a curativos.

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Todas as noites— no «Dancing» «WALTER'S» DO-RE-MI—a melhor e mais alegre orquestra austriaca «ODEON»—o mais agradável conjunto das orquestras portuguesas

DANÇAS — CONCERTOS — VARIEDADES
Todos os domingos — no Salão Nobre: Chá — dançante com o concurso das duas orquestras Durante os meses de Agosto e Setembro—GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS
CONCERTOS—Festas elegantes—Bailes infantis—Concursos—Ceias á Americana—Etc.

A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.—PORTO

Rua II n.º 438

ESPINHO

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de architectura. Plantas para prédios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

Padaria Primorosa

— DE —

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e de milho Especialidade em fabrico de pão de milho.

—Esmêro e Aceio—

Rua 14-n.º 863—Espinho.

Grande Pensão Mimosas

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessíveis

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a Doutora Maria Virgínia Pereira Mourão Coutinho, dedicada esposa do nosso amigo sr. António do Amaral Coutinho, M.lle Rogeria Ribeiro, filha do nosso amigo e assinante sr. José Ribeiro, o sr. João Ribeiro Aguiar, nosso prezado assinante em S. Paulo, Brazil, M.lle Almerinda Tavares Ribeiro e o sr. Almerindo Tavares Ribeiro, filhos do nosso amigo sr. J. Tavares Ribeiro e a menina Maria Eduarda, filhinha do nosso estimado amigo sr. Américo Alves;

—Em 27, M.lle Karin Ferreira Alves e o menino Felício Vieira Pinto, filho do nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto.

—Em 28, o nosso amigo e assinante sr. António Lopes da Silva Júnior;

—Em 29, o menino Carlos Pinheiro de Moraes, filho do nosso amigo e assinante sr. Manuel de Moraes, a sr.^a D. Margarida Ferreira dos Santos Almeida, esposa do nosso amigo e assinante sr. José de Almeida Júnior e a sr.^a D. Ismália Soares de Carvalho, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Angelo da Costa Carvalho, consul de Portugal nas Filipinas.

—Faz anos no dia 30 a sr.^a D. Maria Emília da Silva, irmã do nosso amigo e assinante Sr. Carlos d'Oliveira e o nosso prezado amigo e assinante sr. José Soares Gomes;

—Em 1, de Outubro, a menina Maria Augusta Rocha da Silva, querida filha do nosso amigo e assinante sr. Augusto David da Silva Júnior, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. António de Barros, distinto advogado nesta vila e o sr. Julio Pereira Ramos;

—Em 2, a sr.^a D. Etelvina Braga de Castro Soares, a menina Maria Laura, filhinha do nosso amigo sr. Alberto Pimenta (filho), M.lle Maria da Conceição Almeida Pinto, e a menina Maria Fernanda Franco Silva Claro, filha do nosso amigo e assinante em Assumar, sr. Manuel da Silva Claro.

Partidas

Para Ervedosa do Douro, o nosso amigo e assinante sr. Francisco Pessanha Seixas, seu irmão o sr. João Pessanha Seixas e sua esposa;

—Para Azenhas do Mar, o nosso amigo sr. Alexandre Canali Correia;

—Para Carracedo, Vale do Corgo, com sua esposa o sr. Ernesto Acácio Fernandes e a sr.^a D. Maria da Glória Bor-

O nosso Parnaso

BEM

Espinho, 24-9-37

A praia está deserta. Além, no mar,

Um disco rubro desce lentamente...

—E' o astro rei que vai a sepultar

Nas tintas irisadas do poente...

E num tropel fantástico e invulgar

Andam as nuvens em batalha ardente,

Veem-se heróis que desmaiam devagar,

Castelos que derruem de repente...

Nas águas há punhais ensangüentados

Que rutilam e são despedaçados

Pelas sombras que descem a intervir...

Já tudo foge, tudo, à nossa vista,

Como na vida um bem que se conquista

E só porque é um bem tem de fugir!...

Maria Isabel Vasconcelos.

Contribuição Industrial

Até ao dia 30 do corrente mês de Setembro podem todos os contribuintes colectados em Contribuição Industrial—Grupo C—tomar conhecimento, na Secção de Finanças deste concelho, do rendimento tributável que lhes foi fixado pela respectiva Comissão distribuidora, e que há-de servir de base ao lançamento da mesma contribuição para o ano de 1938.

Dentro do mesmo prazo, podem igualmente apresentar quaisquer reclamações para a competente Comissão de recursos sobre o quantitativo de rendimentos tributáveis fixados, produzindo contudo essas reclamações—quando não atendidas no todo—o agravante de 3% sobre a respectiva colecta, conforme dispõe o § único do art.º 7.º do decreto n.º 24.916, de 10 de Janeiro de 1935.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

ges, nossa prezada assinante. — Para Cambra retirou temporariamente com sua esposa e filhos, o nosso prezado assinante e amigo sr. dr. Emilio do Amaral Coutinho, illustre advogado.

Perfis

O Catitinha!

Voltou à nossa praia o *Catitinha*. Assim o apelidam as crianças e ele, sorrindo-se para todas, para todas tem um cumprimento meigo, uma carícia terna, uma frase amiga.

Figura típica das praias do norte—hoje em Espinho, ontem na Figueira, amanhã na Póvoa, aparece sempre e é sempre o mesmo.

Cabeleira fulva, botas rudes, fortes, para grandes caminhadas, na sua indumentária de boémio, submetido a uma única paixão—as crianças.

Dizem—diz o povo, que conta melhor a sua história—que tivera uma filha e lhe morrera vítima de um desastre. Era criança ainda, e linda, muito linda para seu pai.

A sua filha era o motivo da sua actividade social; a sua falta provocou o predomínio da sua actividade afectiva, criando um tipo psicológico com personalidade própria, típica, inconfundível.

Quem o não conhece—ao *Catitinha*?

De apito na mão, cumprimentando as crianças, vivendo dos seus sorrisos, lá vai ele percorrendo as nossas praias qual *judeu errante* cumprindo o seu infeliz destino:

—Caminha! Caminha!

Janéca.

SOCIEDADE

Regressos

De Macieira de Cambra, regressou acompanhado de sua irmã D. Maria Tavares de Oliveira, a sr.^a D. Eulália Gomes de Oliveira Moreira, esposa do nosso amigo sr. José Pinto Moreira;

--- De Lamego, acompanhada de sua irmã Fernanda, M.lle Zaida da Silva Aguiar, filha do nosso amigo sr. João Ferreira Aguiar.

Conde de Proença

Retirou para Lisboa, o nosso prezado assinante e distinto conterrâneo sr. Conde de Proença-a-Velha (D. Luís), grande amigo da sua terra e desvelado protector dos pobres.

Pedido de Casamento

Na passada quinta-feira, 23, foi, pelo nosso amigo sr. Joaquim Gil Mendes da Rocha, abalariado farmaceutico da nossa vila, pedida em casamento a sr.^a D. Lidia Pereira da Silva, filha da sr.^a D. Maria Gomes Soares e do sr. Bernardino Pereira da Silva, já falecidos, para o sr. Carlos Joaquim de Assis Moura da Rocha, filho da sr.^a D. Angélica de Assis Correia de Sá Pereira e Moura da Rocha e da-quele nosso amigo.

Na maior intimidade foi servido, na residencia da noiva um delicioso copo de água.

O enlace realizar-se-ha muito em breve.

Doentes

Acha-se enferma a sr.^a D. Mariana de Freitas;

—Encontra-se doente a menina Joanhinha, filha do nosso estimado amigo e assinante sr. tenente Augusto de Miranda Braga;

— Também tem estado doente a menina Berinice, filhinha querida do nosso prezado amigo sr. Armando Ramos Pereira e M.lle Maria Amélia Marques, filha do nosso amigo sr. Cassiano Marques;

—Tem passado encomodado de saude o nosso assinante e amigo sr. José Tavares de Oliveira;

—Continua retida no leito, a menina Madilia Braga Dias, dilecta filha do nosso Director.

—Pelo conhecido e distinto médico cirurgião, sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, foi operada na Casa de Saude desta praia, a sr.^a D. Aida da Silva Trindade Carneiro, a qual entrou em franca convalescença.

Também pelo mesmo cirurgião, do Pavilhão do Hospital Geral de S. António, do Porto, foi operada, com toda a felicidade, a sr.^a D. Luciana de Pinho.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

"Flirts"

— na —

Avenida 8

Um dia destes faltou-nos o apetite. E para modificar a ementa do dia fomos jantar ao Grande Hotel. Estão a ver que *ir ao Grande Hotel e não ver a Maria Luiza... não é ir ao Grande Hotel...*—A Maria Luiza e o Elísio.

«Flirt» muito combinado, muito apeteçido, e visto com bons olhos por toda a família.

A M. Luiza, de princípio mostrou ao Elísio a conta do vestido cor de rosa que indicava 420\$00 e a do vestido de borlas que acusava 337\$00.

E o Elísio, é claro, vai-se habituando a estas coisas...

Noutro dia tiraram uma fotografia. O Elísio dizia que ficou mal. A M. Luiza não concordava e daí vai pedir a opinião da Mãe:

—O' Mãe! O Elísio diz que ficou com os olhos tortos na fotografia!... (Este período é lido em tom menor e com a indicação de «lento» e «pianinho»).

O Elísio já sabe que a M. Luiza não gosta de meias grossas. Só de seda muito fina!...

Nós também sabemos muita coisa e ficamos por aqui.

Depois de jantar fomos ao «Aquário» tomar um café. Novo «flirt» à vista. O Edgar da «Odeon» do Casino com a Lígia Prata. O Edgar, nos *inter-ualos musicais*, vem até ao Palácio e põe-se a marcar compasso com os dedos nos vidros do balcão dos tabacos do «Aquário».

A Lígia gosta daquilo, da arte do Edgar; o Edgar gosta da Lígia... Pronto! Gostam um do outro ou o outro do um... enfim, registamos o «flirt».

Fomos até à Avenida, para o pica-deiro.

A M.ª Amália G. S. andava a «flirtear» num «flirt» *corridinho* com o *conhecidissimo automobilista* — podemos denominá-lo assim—Fernando Correia F. de Estarreja. Este «flirt» há muito que andava para ser rabiscado cá nos nossos «flirts». Como deu em escândalo, arquivamo-lo já.

Deu em escândalo por ele, ou ela, gostar muito de desviar o «flirt» da Avenida 8 para a Esplanada, julgando assim fugirem à nossa observação. Andamos-lhes no enalço e tornando extensiva a nossa acção para além da Avenida 8, seguimo-los num dos últimos dias da semana. Foram, como sempre, para a Esplanada. Fomos também. Pararam. Paramos também. E depois... depois ouvimos um susurro parecido com o chilrear dos pássaros, que em bom português se traduz por beijos... — E ficou por aqui a nossa observação. Soubemos depois que mais alguém os havia seguido e que M.ª Amália foi levada por sua mãe para casa e proibida de passear na Avenida e que o Sr. Fernando retirou-se nessa mesma noite num automóvel de praça. Por isso lhe chamamos *automobilista*.

Conclusão:—A M.ª Amália desde quinta-feira, à hora do pica-deiro, fica sentada numa das mesas do Casino observando simplesmente os outros «flirts» mais felizes do que o dela.

A Maria Amélia S. Ramos tem

LUGAR AOS NOVOS

«Defesa de Espinho» lançou um brado que ressoou pelos quatro cantos desta terra, e despertou adormecidas energias.

Sente-se claramente o enorme entusiasmo dos nossos conterrâneos e o aplauso que tal brado mereceu da parte daqueles que desejam eleger **homens bons**.

Não nos envaidece a solidariedade esperada, mas orgulha-nos, pelo seu significado magnífico, porque ela representa o prémio da isenção com que procedêmos, em face do problema primordial, para Espinho, na hora que passa.

Nenhum dos homens apontados, para os logares públicos, carece de tal posição para aumentar o seu prestígio; nenhum deles tem outro fito, que não seja o progresso da sua querida terra; nenhum, também, se arreceia do pesado sacrifício que vai fazer, no cumprimento exemplar do mandato que lhe vai ser confiado.

É útil e oportuno frisar a isenção, o espírito de sacrifício e a modestia dêesses homens de valôr, que não lutam, nem lutarão por seus lugares, pelo singelo motivo de que serão elevados aos respectivos cargos pelo consenso unanime dos **homens bons**, que **homens bons** querem eleger.

Isto não significa falta de qualidades de combate, pois possuem-nas no mais alto grau, se forem exigidas; significa, sim, que é tão clara, tão nitida, tão forte e impetuosa, a corrente de opinião nacionalista que os distingue, que todos eles sentem a inutilidade da luta, que não existirá, em face do geral e esmagador assentimento.

Lugar aos novos diz-se tantas vezes, sem poder convincente, e sem razão, por errado desprezo pelos velhos. **Lugar aos novos**, diz-se, neste momento, pela urgência que Espinho tem de entrar de vez, e definitivamente, na trajectória traçada por Salazar para a sua obra de ressurgimento nacional.

Se faliram velhos processos, velhos sistemas, com eles se deveriam ter despenhado para sempre os seus autores e comparsas, sendo factó incontroverso que temos o dever de abrir caminho aos que, virgens de erradas concepções e mais funestas práticas, serão indubitavelmente os modestos, sinceros e valiosos obreiros de Espinho, dentro do Estado Novo,

Lugar aos novos, portanto...

AVISO

A todas as pessoas que compraram bilhetes para o sorteio de um radio e mais dois premios a realizar pela lotaria de 2 de Outubro, que por motivo justificado ficou sem efeito o referido sorteio, podendo receber a importância em troca dos bilhetes, na Barraca de tiro Sport e Recreio. — Explanada da Praia.

VIDA DESPORTIVA

Não damos hoje publicidade a esta secção por virtude do nosso prezado redactor desportivo ter tido vários trabalhos urgentes entre mãos e que lhe prenderam sobremaneira a máxima atenção durante a semana finda.

FOSPUREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses de-
vem preferir os seus fósfo-
ros porque são os melhores.

"Flirts"

— na —

Avenida 8

andado furiosa toda a época. Tem ido à Assembleia, aos cinemas, à praia, sempre garrida, sempre mexida, sem que lhe apareça um «flirt» a sério. Esta semana tem andado radiante. Carlos de Azevedo é para ela tudo. Parece que caiu do céu aquele rapaz. Mas não veio do céu, não. Veio de Ponte da Barca. A M. Amélia acredita em tudo que elle diz, mas pelo sim, pelo não, vai preguatando a toda a gente se conhecem o rapazinho, se de verdade é de Ponte, e pede informações, quer certezas, etc. etc.

Nada lhe podemos dizer. Ficamos-nos nas tintas.

O Sr. Dr. Artur A. M. vem agora do Porto todas as noites a Espinho. Tem ido à Foz, mas para elle a Foz, está este ano muito desanimada. Animação para elle havia quando estudava em Lisboa e levava a cama às costas ao prego e quando dormia no chão extreme e fazia sonetos com vinte versos, para além dos estrambóticos...

Ficou-lhe a simpatia pelos poetas. De forma que de quando em vez conversa, discute ou «flirteia» (como quizerem) com a poetisa Maria Isabel V.

Cuidado! Siga o nosso conselho: — não faça mais sonetos com vinte versos...

A. Oliveira não compreende os nossos «flirts». Não sabe se são para rir, se para entrar com os parceiros. Não lhe sabemos dizer. Mas para rir não é preciso ler os «flirts», basta *cocegar* os sovacos...

Nós conhecemos-lhe o fraco. Elle queria vir também para aqui, para o galarim. Já tem saudades—eu sei—dos «flirts», dos seus «flirts»... — Consideramo-lo, porém, arrumado. E dos arrumados não fala a história.

Desta vez o C. Reis sempre se ri... sem as cócegas do costume.

A Maria Otília P. S. não tem «flirt». Não a vimos ainda a «flirtear». E no entanto para nós é o melhor sorriso da Avenida 8, o mais lindo «maillo» da Praia...

... a M. Otília, a Celeste, a Maria-zinha, aquele grupo estético, bizarro, que embeleza Espinho, como tantos outros...

«Flirts» que terminam — «flirts» que principiam!...

O motivo da alegria da nossa Praia! E para tudo é preciso motivo. Para trabalhar, para viver... para gozar!

JANÉCA

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as farmácias, Santos, Sucrs., Rua 19 e Grande Farmácia de Espinho, à Rua 62.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

Baile das Tarlatanas

A festa de caridade em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, no *Baile das Tarlatanas*, realizado no penultimo sabado no grande Casino de Espinho atingiu um brilhantismo superior a toda a expectativa, suplantando todas as festas realizadas este ano.

Não nos permite a falta de espaço relatar minuciosamente essa encantadora festa à qual, alias, já se referiu toda a imprensa diária.

Como nota de particular encanto salientamos a parte coreografica da festa, primorosamente ensaiada pela nossa distinta contrerânea Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Isabel Loureiro Brandão, coajnvada pela Ex.^{ma} S.^a D. Rosina Barbosa, na qual tomaram parte as seguintes meninas e rapazes:

Maria Helena Pinto Leite, Maria Humberta Carmona Gonçalves, Alda Santos, Cecelia Tenente, Maria Otília Barbote Oliveira, Maria Luiza Navega, Maria Clementina Gaioso, Maria Alice Lobo Bandeira, Maria Helena Magalhães Lemos, Aurea Moacir de Oliveira, Fernanda Abrantes, Edina de Oliveira, Maria Emilia Vita de Oliveira, Maria Luiza de Albuquerque, Maria Candida Ferreira, Maria Amelia Tavares Nogueira e Mário Lobo Bandeira, António José Ferreira Leite, José Alberto Ferreira de Almeida, António Pais da Silva, Higinio Augusto Pires, João Ricardo Gaioso, Joaquim José Sampaio Maia, Hugo Arocha Quintans, Julio Manuel Barbot Costa e Rui Minchin Navega.

—Fausto Neves, o distinto professor e grande benfeitor da pobreza, sem cujo concurso seriam irrealizaveis muitas das nossas festas de caridade e beneficência, também prestou o seu valioso concurso, ensaiando e executando a musica dos bailados nos quais a Sr.^a D. Maria Isabel Brandão mais uma vez revelou a sua incontestavel educação artistica e especial competência na arte coreografica.

-- Celso Diaz, laureado violinista espanhol que tão apreciado tem sido nos concêrtos do Casino, deliciou a selectissima assistência com a execução magistral de alguns solos de violino.

Entre as senhoras que trajavam de tarlatana ou en-

Beneficiando a lavoura Regional**O PROBLEMA AGRO-PECUNIÁRIO**

Para que pudessem sulcar os mares navios portugueses, foi preciso que a charrna sulcasse mais extensamente e melhor, a terra pátria, poupando à Nação largas somas do seu ouro.

SALAZAR

O assunto d'este artigo foi escolhido em virtude de considerar a indústria agro-pecuária, especialmente a criação bovina e ovina, as mais importantes e a melhor adequada às condições da região.

Procurarei empregar termos ao alcance dos agricultores, prescindindo o mais possível das palavras de uso corrente na técnica agricola, afim de ser claro na minha exposição. Escreverei, pois, para os agricultores.

O problema agro-pecuário está merecendo a maior atenção de Sua Excelência o Ministro da Agricultura, que se propõe realizar a Campanha do Fomento Pecuário, que será levada a efeito pelos seguintes meios de acção:

- 1.º—Propaganda.
- 2.º—Assistência técnica.
- 3.º—Assistência financeira.
- 4.º—Auxílio em material agricola.
- 5.º—Facilidades para a aquisição de sementes de forragens, essências florestais e de certas fruteiras e de reprodutores animais.

6.º—Prémios e subsídios de cultura forraginosa, de aproveitamento de águas de rega, de construção de cómodos para os gados, ee palheiros, cibanas, silas e nitreiras.

A Campanha do Fomento Pecuário, na sua base XIV, diz: O Ministério da Agricultura, pela sua Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, intensificará os trabalhos de arborização tendente à regularização do regime de rios e ribeiras. Procederá à instalação dos viveiros e fornecimento de sementes destinadas à constituição de prados arbóreas e de montanha. A Junta do Fomento Rural fornecer-lhe-á o pessoal e verbas indispensáveis.

Tudo isto para que a cultura forraginosa tenha o necessário desenvolvimento e o regime de gados seja acertado.

Ora a nossa região com condições mesológicas excellentes, em que a temperatura durante o ano poucas vezes atinge os extremos 6-25.º, com um solo fértil, atravessada por bastas ribeiras, junto de grandes centros consumidores de carnes verdes; mas onde muito temos que trabalhar para que a cultura forraginosa acresça e melhore de produção, é de esperar que mereça toda a atenção por parte da Campanha do Fomento Pecuário.

A região oferece-nos verdadeiras maravilhas para a construção de prados arbóreas, de lima e sequeiros. Compreende-se, portanto, quão digno de atenção é este problema, que urge ser resolvido. Ao lavrador, enquanto se vir na ignorância de melhorar a cultura forraginosa, e em determinadas épocas do ano resolver o problema da escassez, é-lhe impossivel aumentar o número de cabeças, que quando devidamente instruído poderia muito bem possuir o dobro ou mesmo o triplo do gado que actualmente possui, o que, por certo, muito melhoraria as suas condições económicas.

Sendo assim, o esforço mais importante a dispender é a instrução do agricultor.

É o factor «instrução» que me leva a escrever nas colunas d'este jornal, afim de que a lavoura regional alguma coisa de útil tire dos meus trabalhos já realizados.

ARTUR CARDOSO DA SILVA

Diplomado Agrícola

vergavam outras vestes de fantasia foram disputados três prémios que o júri composto das Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Maria do Ceu Fernandes, Assis Teixeira e pelo sr. dr. Serra da Mota, distribuiu da seguinte forma: — 1.º prémio M.lle Maria Amélia Tavares Nogueira; 2.º, M.lle Cecelia

Tenente; 3.º M.lle Alda Santos.

Após a distribuição dos prémios, o sr. dr. Agostinho Calheiros Lôbo, illustre secretário da Misericórdia de Espinho, agradeceu em nome da sua mesa administrativa, a todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo da festa,

- Fostoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

Apontamentos**Gramaticais**

Pelo prof. E. de Queirós

Concluída que seja a lição, descansa. Isto quer dizer: Logo que seja concluída a lição...

As orações circunstanciais de tempo *em que*, são regidas da preposição **a** combinada com o artigo definido **o**, ex.: Ao levantar-se.

Se designarem tempo *antes que*, têm a locução prepositiva *antes de*; se designarem tempo *até que*, têm a preposição *até*; se fôr tempo *depois que*, introduz-se a locução *depois de*, e sendo tempo *desde que*, emprega-se a preposição *desde*.

As orações comparativas são sempre *conjunccionais*. As conjunções comparativas são: *como*, *segundo*, conforme, e **que** depois das palavras *mais*, *menos*, *maior*, *menor*, *melhor*, *pior*; as locuções comparativas são: *assim como*, *bem como*, *do mesmo modo que*, *da mesma maneira que*, *pela mesma forma que*, *quanto mais*, *quanto menos*.

O ancião estava pensativo, *como se previsse o perigo*. A segunda oração, iniciada pela conjunção **como** e seguida da conjunção condicional **se**, é chamada *comparativa hipotética*, por exprimir um facto suposto por comparação.

As orações *coordenadas disjuntivas* são indicadas pela conjunção **ou**, e pelas locuções *ou... ou*, *quer... quer*, *ora... ora*, *já... já*, *nem... nem*. As conjunções coordenadas copulativas são: **e**, **também**, **mais**, **nem**, **que**; e as locuções: *bem assim*, *não só*, *mas também*, *além de*.

(Continua)

salientando a Direcção do Casino que além da cedência dos seus salões ofereceu a receita bruta da mesma.

A comissão organzadora do festival, a quem dirigimos as nossas felicitações pelo exito obtido, era constituída pelas ex.^{mas} senhoras D. Julieta Abrante, Condessa das Devezas, D. Ilidia Ferreira de Almeida, D. Alzira Oliva Teles, D. Maria Gaioso de Penha Garcia, D. Maria Emilia Calheiros Lôbo, D. Maria Teresa Vieira Neves e D. Rosina Barbosa.

Colégio de S. Luiz

(Filia do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção**VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**

ESPINHO — Rua Deza-

sseis, 1223 — Telefone, 62

GAIA: R. Barão do

Corvo, 401 — Telefone, 3400

PORTO: Rua da Es-

tação, 203 — Telefone, 287

TORRES VEDRAS —

— Bairro das Covas

Pensão Demétrio

ESPINHO — Ruas 4-17-19

TELEFONE, 98

Situada na Explanada a 20 metros do mar e a 30 da estação, tendo quasi todos os seus quartos vistas de mar. E' seu proprietário gerente, o gerente há 20 anos da Pensão Demétrio, da Figueira da Foz. Explendida casa de jantar. Comida caseira, abundante, asseada e bons quartos com mobilias novas e modernas. Casas de banho com águas quentes e frias. Campainhas eléctricas em todos os quartos. Roga-se aos Ex.ªs Banhistas o obsequio de verem preços e condições desta casa.

Almoços e jantares avulsos

Diárias desde 18\$00

O PROPRIETARIO
Demétrio Pinto**Pensão do Pôrto**

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplendida mēsa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENACAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE**RUA 14 — ESPINHO**Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, Oleos, Se
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—Duco
Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.ª Ltd**A Metalúrgica de Espinho****Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª**

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos frezados e rec-
tificados. Agentes de Óleos e Gasolina da «AT-
LANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar
«FISK». Montagem e reparação de Automóveis,
motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.**PALACIO DAS NOVIDADES**

— Casa Francesa —

— Rua 16 n. 523 — Espinho —

— Modas — Miudezas — Perfumarias —
Meias — artigos para bordar — D. M. C.As últimas novidades extranjeiras
os melhores artigos NacionaisA mais popular — a que
mais barato vende.Frente ao Teatro Aliança, perto dos
Bombeiros ESPINHENSES**PINHO & FERREIRA****ARMAZEM DE MERCEARIA**Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais**Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47**

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos**CAFÉ MODERNO — de —****Elias Pereira Tavares**

— Rua 19 esquina da Rua 62 —

O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de Chá Experimente
V. Ex.ª a finissima qualidade do nosso
Café que servimos à mēsa e vendemos
a pēso.

Chocolate, leite, cacau, etc.

Os pequenos almoços do *Café Mo-*
derno jamais esquecem.

Bebidas Geladas.

Cadinha & CoutoMERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8 — Espinho — Telefone Esp. 8 — Casa fundada em 1878

Mercearia fina — Confeitaria — Vinhos e Azeites das melhores procedências.

Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,
Feira, e S. João da Madeira:Depositários gerais das Aguas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho
e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gazolina e petrolio da Vacuum Oil C.ª

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS — importante companhia de seguros contra todos os riscos

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA**

O cinema dos filmes seleccionados.

— HOJE — E — AMANHÃ —

O grande filme português

Maria Papoila

A corôa de gloria do realizador LEITÃO DE BARROS. Um filme que glorifica a mulher do Norte com a magistral interpretação de Mirita e 50 artistas portugueses, entre os quais *António Silva, Amaranthe, Cristina, Virginia Soler, Amélia Pereira* etc.

Musica e canções lindissimas!—Um filme que o povo sente e compreende!

AVISO**Ao Público**

Estão gastos e descreditados os reclames. O público, desnorteado com adjectivos impróprios, com êxitos falsos, com anúncios que são o contrário da verdade, desconfia e com razão. O único verdadeiro reclame é a opinião que passa de boca em boca, feita pelo próprio público. Pergunte portanto a quem já viu, e lhe merece confiança, o que é o filme *Maria Papoila* e se representa ou não um espectáculo admirável de emoção, de carácter, de pitoresco, de graça e de espírito português. E pergunte se há um só espectador que chore o dinheiro que deu!

GRAVES e FÚTEIS...

??? ...

Sentada às mesas do *Anvi*, discreta, qual doutor; de vez em quando sorri, —nm sorrizinho de amor.

Não conhece o dissabor. —faço fé pelo que ouvi—; tem um perfil sedutor, perfil como nunca vi.

Feiticeira incomparável, o sorriso inimitável faz supô-la granadina:

seu predilecto brinquedo é ler, com muito segredo, aos mortais a sua sina...

JOSÉ DUARTE

ESPINHO**Senhora da Ajuda**

... E Espinho vive, vibra no seu coração de romeiro amante, festejando, com alma, com frenesi, com o maior entusiasmo a Sua Senhora da Ajuda!

Espinho vareiro e lindo, que recebe, a rir, os encantados forasteiros que de longe vêm assistir à sua Festa!

E sempre sorridente, sempre hospitaleiro, Espinho liga o aristocrático e bizarro da sua magestosa Praia à massa garrida e policroma da gente que canta, a gente que faz a romaria e que é, e será sempre, a mexida e simpática gente das romarias de Portugal!

Senhora da Ajuda! Romaria! Cantares alegres da beiramar mariscosa e aurifulgente!

Foguetes! Música!--Tinha de ser sempre a grande romaria, genuinamente portuguesa, grandiosamente tradicional!

«Romarias portuguesas
São rozários de cantigas,
A desfiarem tristezas
Nos lábios das raparigas!»

Missa solene; sermão; e a Senhora da Ajuda no seu andar característico, os pescadores que a saúdam dos seus barcos tão seus e tão típicos, a procissão, as ornamentações bizarras, o fogo surpreendente,--sempre a romaria, muito nossa, toda de Espinho, toda portuguesa!

«O' fonte dos musgos verdes,
Quem me dera a tua sina;
E's velhinha e nunca perdes
O teu palrar de menina!»

A vareirinha! O mar! O mar de Espinho—e Espinho é eternamente do mar!

«Ai certamente o mar dolente,
O' vareirinha!
Foi quem te deu essa graça
De andorinha!»

Romaria! Dança! Alacridade! Luzes! Côr!
Religiosismo, devoção profunda, sentimento querido, encantadora fé!
Senhora da Ajuda!

«... Nossa Senhora da Ajuda,
Que ela, na dor, nos acuda,
E também na hora final!»

Nossa Senhora de Espinho,
Cheia de amor e carinho,
Mãe de Deus, de Portugal!»



Depositário em Espinho — Ourives da Praça

CASA

Aluga-se, espaçosa (res do chão e cave) na avenida 8 n.º 790 e **Vende-se** um terreno central. Trata Agência Ramos, (em frente á estação.)

Leilão de Penhores

Realizar-se-á no dia 28 d' Outubro próximo, leilão de todos os penhores em atraso de juros de mais de seis meses, na Casa de Penhores á Rua 37 N.º 410 nesta Vila.

Várias Notícias

Organizou-se em Lisboa a Cooperativa de Excursões e Transportes Terrestres e Aéreos (Cetta), com estatutos já aprovados, e de que é presidente o Sr. Dr. Nuno Rodrigues dos Santos.

Propõe-se a Cetta instalar serviços de transporte de mercadorias e de passageiros por via aérea.

Comerá pelas carreiras Lisboa-Pôrto e irá estabelecendo, depois, outras, à medida que fôr sendo possível e que ligarão os principais centros do País.

O primeiro tenente Sr. Teixeira Viana assumiu o cargo de 1.º comandante do Centro de Aviação Naval de Aveiro.

Jacqueline Cochrane, aviadora americana, bateu o «récord» mundial feminino de velocidade, conseguindo a média de 468 quilómetros à hora, num percurso de 3 quilómetros.

A mistura de farinhas de trigo e de milho no fabrico de pão far-se-á de 1 de Outubro em diante. O art.º 5.º do decreto-lei n.º 27952 começa, pois, a ter execução a partir daquela data.

Por decreto publicado no «D.º do G.» de 22 do corrente, foi levantada a proibição de exportação de azeite, a qual tinha sido estabelecida por decreto de 4 de Março último.

Em 30 deste mês é apresentado em Paris o filme «Revolução de Maio». É a primeira produção cinematográfica portuguesa que publicamente se exhibe em França.

Pelo Ministério das O. Públicas e Comunicações foram concedidos mais 424.082\$52 para melhoramentos públicos.

NECROLOGIA

No dia 22 do corrente, faleceu nesta praia a conhecida peixeira Rosalina Costa, de 36 anos de idade.

A extinta, enquanto teve saúde, era uma rapariga alegre e divertida pelo que se tornou bastante popular.

Deixa dois filhos de tenra idade a quem faz bastante falta.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 10 de Outubro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez á praça, por deliberação do concelho de família e interessados tomada no inventário orfanológico por falecimento de José Joaquim Pais, morador, que foi, na Rua 21, de Espinho, os seguintes prédios descritos no referido inventário, a saber: 1.º) Uma morada de casas sobradadas com grande quintal e mais pertenças, sita na Rua 21, de Espinho, sendo a base da licitação 30.000\$00. 2.º) Uma morada de casas sobradadas, com quintal, sita na Rua Dezanove, de Espinho, sendo a base da licitação 22.000\$00. 3.º) Uma pequena casa terrea e pertenças, sita na Rua 17, de Espinho, sendo a base da licitação 3.000\$00. Exerce as funções de cabeça de casal no referido inventário—Maria Cristovão Gonçalves da Silva, de Espinho, viuva do inventariado. A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e a respectiva sisa que será paga por inteiro.

Feira, 23 de Julho de 1937.

O chefe da secção,

Joaquim António Costa da Leitão

Verifiquei:

O Subst. do Juiz de Direito,

A. Alexandrino

Arrematação

1.ª Publicação

No dia 10 de Outubro próximo, pelas 15 horas, na Rua 20, de Espinho, se ha-de proceder á arrematação de vários bens,—os quais vão á segunda praça por metade do seu valor,—penhorados aos executados Maria Cristovão Gonçalves da Silva, viuva,

A DESCOBERTA DE BELEZA FEITA POR UM MÉDICO
APAGA AS rugas profundas



Rosto todo enrugado
PARECE TER
MAIS DE 50 ANOS

Rugas desaparecidas
PARECE TER 30 ANOS

Simple e barata, a descoberta do Professor Dr. Stejskal permite a toda a senhora parecer alguns anos mais nova do que a verdadeira idade. Depois de ter descoberto que as rugas são devidas ao desperdício dum precioso elemento da pele, chamado Biocel, este eminente sábio, da Universidade de Viena, conseguiu encontrar um meio de restituir a juventude aos tecidos. O verdadeiro Biocel, obtido de animais novíssimos, está confido presente e exclusivamente, no Creme Tokalon. Cór de Rosa. Aplicado á noite, antes do deitar, é absorvido durante o sono, apaga as rugas e torna a pele rija e aveludada. Os músculos fráccidos do rosto são reforçados e as olheiras papudas desaparecem. De

manhã, empregue o Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso), antes de se empoar. Este é branqueador, tónico e adstringente; suprime os poros dilatados e os pontos negros. Garante-se que este tratamento «Gêmeos de Beleza»—noite e dia—dá ao seu rosto uma frescura e um encanto juvenis, porque, não dando resultado, ser-lhe-á restituído o seu dinheiro. Começando, hoje mesmo, a usar o Creme Tokalon poderá constatar imediatamente os seus efeitos.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

proprietaria, de Espinho, e seu falecido marido José Joaquim Pais, que foi, daí, e representado pelos seus respectivos herdeiros, na execução de sentença que lhes move Garcia & Vasconcelos Limitada, do Porto, consistentes em pranchas de madeira, tábuas, uma serra de fita com o respectivo motor, uma balança decimal e um macaco de tanoeiro. É depositário dos bens—José Francisco Pereira, casado, comerciante, da Rua 22, de Espinho. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 26 de Julho de 1937

O Chefe de secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Substituto do Juiz de Direito

F. Soares

VENDEM-SE

Em sitio aprazível e sadio, a poucos minutos da estação, 8 lindas casas, novas, com 8 divisões cada uma, jardins, quintais, tanques, galinheiros e suas dependencias.

Construção de 1.ª ordem. Não pagam décima. Custou tudo 160 contos. Só o poço e mina aberto em rocha vale 20 contos e o terreno a pouco mais de 10 escudos o metro quadrado, mede 24 contos.

É um emprégo seguro de capital.

Accitam-se propostas e facilita-se o pagamento.

VENDE-SE também um terreno, o mais central e bonito de Espinho; uma casa pequena em Anta, 9 porcos inglezes de 2 mezes de idade e a mãe excelente criadeira. Informa Agencia Ramos em frente da estação.

Festas a N.ª Senhora D'Ajuda

nos dias 25, 26
e 27 de Setembro

PROGRAMA

Sábado (dia 25) ás 19 horas—Chegada das bandas de Freamunde, Matosinhos e Ramalde que percorrerão, juntamente com a de Espinho, as principais ruas da Vila em saudação aos seus habitantes.

A's 22 horas—Concerto pelas mesmas bandas nos coretos da Avenida, Esplanada e Largo da Graciosa, até ás 2 horas da madrugada.

A's 24 horas—Vistoso fogo de artificio.

Hoje ás 10 horas — Concerto pelas referidas bandas.

A's 10,39—Chegada duma grandiosa excursão de Oliveira de Frades em comboio especial do Vale do Vouga, acompanhada duma Banda de musica.

A's 11 horas—Missa solene a grande instrumental pela banda dos B. V. Espinho. Ao Evangelho subirá ao púlpito o distinto orador sagrado, rev. António Pinto Fernandes, prof. do Seminário de Vilar.

A's 17 horas — Magestosa procissão que percorrerá o seguinte itinerário: Saida da Capela de N.ª S.ª da Ajuda, rua 23 (poente), esplanada, ruas 19, 16, 23 e Avenida 8. A passagem na esplanada a Santa Padroeira será saúdada pelos pescadores de Espinho e Matosinhos, estes a bordo das suas traineiras.

A's 21 horas — Concerto pelas Bandas de Musica até ás 2 horas da madrugada de segunda-feira.

A's 23,30 — 1.ª sessão de fogo de artificio. A's 0,30—2.ª sessão.

2.ª Feira (dia 27) — Tradicional Feira das cebolas, concêrtos por duas Bandas de Musica até ás 0 horas e fogo.

5 Bandas de Musica 5 --- Espinho-Ramalde-Matosinhos Freamunde e Pinheiro da Bemposta --- ornamentações a cargo de António Araújo Castro, de Espinho.

Surpreendente fogo dos afamados pirotécnicos: Manuel Figueiredo, (Nespereira Alta, S. Pedro do Sul), Felisberto Correia Alves (Arada-Ovar) e Delfim Ribeiro de Sousa (Rio Tinto).

Fogo de estalaria do pirotécnico local sr. Joaquim Ferreira de Sousa,